

sagr.<sup>o</sup> prejudicandose o Real Serviço nos dezertores e criminosos, q. o vadeyão a transgressão do ouro q' poderá passar de húa a outra Capitania, e o vexame, q. os vizinhos desse Reg.<sup>o</sup> soffrem na liberd.<sup>o</sup> com q. os Soldados os tratão de q. me tem chegado bastantes clamores q. só agora participo a Vm.<sup>o</sup> convencido de q. lhe hade dar remedio. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>o</sup> S. Paulo a 10 de Junho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>o</sup> o Ten.<sup>o</sup> Joze Per.<sup>o</sup> da S.<sup>o</sup>  
Em Apiahy

Como vay o Cap.<sup>o</sup> Manoel Antonio de Ar.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> esse Contin.<sup>o</sup> e sei, q. Vm.<sup>o</sup> lhe deve o beneficio, não só de ser seo Socio na lavra do ouro, mas tendolhe dado Negros p.<sup>o</sup> este trabalho, e q. sente Vm.<sup>o</sup> não atenda a esta fineza p.<sup>o</sup> lhe hir satisfazendo o custo dos referidos Negros, os dezejos, q. tenho de q. Vm.<sup>o</sup> se livre de semelhantes duvidas de tanto primor me faz dizer lhe q. hé preciso, q. Vm.<sup>o</sup> cuide sem perda de tempo de hir pagando os ditos Negros e ao mesmo tempo dando a p.<sup>o</sup> do ouro, q. pertence ao seo Socio e da outra se hir livrando da divida de Antonio Frz' do Valle o q. será mais facil a Vm.<sup>o</sup> se evitar os gastos superflus q. me consta tem bem estranhos ahú homem cazado cheyo de filhos, p.<sup>o</sup> q.<sup>o</sup> só se deve trabalhar, o q. espero de Vm.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> q. possa merecer a minha protecção. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>o</sup> S. Paulo a 12 de Junho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>o</sup> Antonio Mor.<sup>o</sup> de Souza Juiz  
Ordin.<sup>o</sup> na V.<sup>o</sup> de Paraitinga

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>o</sup> em q' me participa a execução a minha Ordem, q' lhe foi apresentada por Elena preta forra a favor de seo filho q. João Barboza do Prado Taballião dessa Villa, vendeo e a Vm.<sup>o</sup> confessou, sou a dizerlhe q. fez m.<sup>o</sup> bem em prender ao d.<sup>o</sup> João Barboza e não lhe admitir fiador sem consentim.<sup>o</sup> da p.<sup>o</sup> ofendida, q. não a satisfazer no tempo prefixo da m.<sup>o</sup> Port.<sup>o</sup> Vm.<sup>o</sup> me remeterá o sobred.<sup>o</sup> Taballião seguro a esta Cidade p.<sup>o</sup> ser castigado seg.<sup>o</sup> o seo delito, q. lhe será mais gravado, se na Correyção q. prezentem.<sup>o</sup> vay fazer a essa Villa o D.<sup>o</sup> Ouv.<sup>o</sup> a parte lhe requerer. Emq.<sup>o</sup> este Min.<sup>o</sup> não chega a essa Villa poderá Vm.<sup>o</sup> com os mais Officiaes da Camera

